

RHEMA

Educação 😭



Introdução

Antes de tudo, como vocês lidam com situações de mau comportamento em casa ou em sala de aula?

Enquanto para uma parte de educadores e pais, tais características configuram uma simples birra, principalmente quando se trata de crianças mais, por volta dos 4 a 6 anos de idade; outros passam a considerar que essas atitudes são realmente provenientes de uma rebeldia ou índole vingativa.

De fato, ambas as possibilidades não estão descartadas, mas nesse grupo pode entrar um terceiro fator, que por sua vez se mostra mais sério e bem diferente dos dois aspectos anteriores: o Transtorno Opositivo Desafiador (TOD).

Embora alguns dos sintomas existentes sejam parecidos com um quadro de desobediência comum, dessa que quase toda criança protagoniza, é importante que os profissionais da educação saibam diferenciá-los. Para isso, torna-se necessário saber sobre o que se trata o TOD.



Afinal, é birra, TOD ou falta de limites?







É muito importante saber diferenciar o Transtorno Opositivo Desafiador da birra. A birra é geralmente um comportamento imaturo e passageiro da criança, em que ela tenta expressar o que está sentindo para conseguir o que quer. Pode começar nos primeiros anos de vida, e até passar dos 4 anos de idade.

Já com o TOD, a criança fica irritada excessivamente, ou a todo momento, com ou sem motivo. Geralmente não obedece regras, não aceita ordens de figuras de autoridade e age com certa hostilidade. É sempre do contra, está sempre testando limites, não se importa com o sentimento dos outros e está sempre contra os amigos e a família.

O TOD pode ser definido como um transtorno disruptivo, cuja característica é um padrão global de desobediência, comportamento hostil e constante senso de desafio (SERRA-PINHEIRO et al 2004).

No entanto, é preciso salientar que a criança desobediente, no contexto do TOD, demonstra de forma frequente esse perfil. Com isso, nota-se a diferença daquelas em que o lado desobediente só é notado em momentos bem específicos e não como traço da personalidade.

Assim sendo, na sala de aula, os **alunos que vivem com TOD** tendem a exigir mais dos educadores em função do comportamento, muitas vezes inadequado. Ou seja, essa situação pode prejudicar o rendimento dessas crianças, mas interferem também no trabalho dos profissionais. Por isso, a paciência e a observação são grandes aliadas. Afinal, ser paciente é necessário para não aumentar a tensão; e ser observador em relação aos sintomas pode ajudar a discernir o TOD de uma rebeldia momentânea, por exemplo.





Com efeito, os aspectos sintomáticos tendem a auxiliar os profissionais a comunicar à escola e, consequentemente, aos pais sobre a real situação. Portanto, conhecer os sintomas do TOD é muito importante, uma vez que a criança pode viver com o transtorno, além de outras condições, configurando em comorbidades.

CARACTERÍSTICAS	SURGE QUANDO	/ CAUSAS	
 Manifesta a partir dos 8-9 meses e vai até os 4 anos; Imaturidade para demonstra seus sentimentos e frustrações; Comportamento irritado e choroso, tendendo a jogar-se no chão e auto ou hetero agressividade; 	 Impedido; Contrariado; Tiram algo prazeroso; Não é atendido; Para chamar atenção. 		
no chão e auto ou hetero agressividade; É um comportamento normal da idade.		CARACTERÍSTICAS • Índole vingativa;	SURGE QUANDO / CAUSAS • GENÉTICAS
	TOD	 • Indole Vingativa; • Frequentemente se opõe as regras; • Ignoram solicitações; • Hostilidade desafia normas e recomendações de adultos; • Agressão verbal; • Surtos de raiva; frequentemente culpam os outros por seus próprios erros irritam e perturbam; • Os outros propositalmente desobedientes apresentam ressentimento. 	 GENETICAS Perfil familiar Padrão dos pais e primos Herança genética AMBIENTAIS Família desajustada Terceirização Divergência educacional Perda de controle sobre a criança Más influências



NEM SEMPRE É BIRRA

ÀS VEZES PODE SER UMA INUNDAÇÃO EMOCIONAL







"Os outros são os outros"

Não se importe com as outras pessoas e o que possam estar pensando.

"Aprender a esperar"

A birra pode ser um sinal de alerta para a necessidade de impor limites.

"A birra do vizinho é menos barulhenta"

Cada família experiencia a birra de uma maneira. Troque experiências com outros pais e veja o que funciona para você.

"Bater não é uma saída"

Existem outras maneiras de modelar comportamentos que são mais efetivos.

"Seja forte"

Ao ceder a criança aprende que com a birra ela pode ter o que quer.

"Combinado não sai caro"

Estabeleça regras e limites claros (e possíveis) para que a criança tenha segurança de que poderá cumprir.





IMPORTANTE!

- Não demonstre o quanto você está afetado pelo comportamento;
- Respire fundo;
- Deixe a criança extravasar a birra;
- Se precisar vá à um lugar mais calmo;
- Não ceda;
- Mantenha-se firme;
- As crianças se sentem mais seguras quando os pais mantém coerência entre discurso e ação;
- Converse com a criança;

- Explique o por que recebeu um não;
- Demonstre importar-se com a criança;
- Deixe que ela fale também;
- Tente fazer com que ela tire uma lição da situação que vivenciou.





E SE NÃO FOR BIRRA, mas sim um comportamento DE TOD?





PRINCÍPIO BÁSICO

A conduta é uma função cognitiva. Ou seja, os problemas de conduta acontecem por uma dificuldade ou atraso no desenvolvimento das funções necessárias para ser flexível e tolerar a frustração.



DICAS PARA LIDAR COM OS COMPORTAMENTOS DESAFIADORES

- Previna a situação (previsibilidade)
- Proteger a criança/adolescente
- Espere a crise passar
- Lembre: você é o adulto!
- Converse e fale sobre o comportamento
- Seja assertivo na fala
- Use técnicas comportamentais efetivas
- Valorize a criança/adolescente
- Prevenção precoce é essencial
- Tratamento é fundamental

TRATAMENTO NO TOD

Não basta só saber identificar o Transtorno Opositivo Desafiador, é preciso conduzir da forma correta.







Existem muitas técnicas de manejo comportamental, mas a criança precisa de uma intervenção efetiva e multidisciplinar, incluindo a medicação. Os 3 cestos de conduta devem **ser trabalhados todos os dias com a criança**. Os pais, responsáveis e professores devem estar atentos a esses 3 elementos ao lidar com uma criança opositora.

Os três cestos da conduta:



Imposição do adulto



Resolução conjunta



Ignorar certas condutas





Referências:

QUAL o tratamento para o transtorno opositivo desafiador? USP, 2017.

SERRA-PINHEIRO, Maria Antônia et al. Transtorno desafiador de oposição: uma revisão de correlatos neurobiológicos e ambientais, comorbidades, tratamento e prognóstico. Revista Brasileira de Psiquiatria, v. 26, n. 4, 2004.





Gostou do ebook?

Essa é apenas a pontinha do iceberg quando estamos falando de avaliação, diagnóstico e intervenção no TOD.

É por isso que criamos o



Um evento fechado, online e ao vivo, que acontecerá nos dias **8, 9 e 10 de fevereiro de 2021.**

No workshop vai compreender definitivamente e profundamente sobre todas as características deste transtorno.



Para participar, **garanta seu ingresso clicando no botão abaixo** e ganhe uma Escala de Avaliação.

QUERO PARTICIPAR